



A reunião de assinatura de contrato.

A Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais concedeu, dia 11, um empréstimo de Cr\$ 50 milhões à Universidade Federal de Viçosa, dinheiro que será aplicado em diversas obras no «campus» da UFV. O contrato de empréstimo foi assinado numa solenidade realizada na Reitoria, com a presença de dois secretários de Estado: Eduardo Levindo Coelho, irmão do governador Ozanan Coelho e Amando Amaral, da Secretaria de Segurança.

O presidente da Caixa, Fued Farah e o reitor da UFV, professor Paulo Mário del Giudice assinaram o contrato, depois de assistirem, junto com outras autoridades presentes, a um audiovisual sobre a Universidade, produzido pela Imprensa Universitária. Como testemunhas assinaram os dois secreta-

rios de Estado.

Assinado o contrato, o reitor Paulo Mário del Giudice falou da expansão da Universidade dizendo, em outras palavras, que o responsável por esta expansão é o ex-reitor, professor Antônio Fagundes de Sousa. «Isto não é um elogio, mas uma realidade» — disse. Em seguida o presidente da Caixa, Fued Farah falou também sobre a UFV, concluindo que «este é um novo «know-how» em contrato, porque foi feito ontem (dia dez) e assinado hoje».

Estiveram presentes à solenidade, além de outras autoridades: João Cataldo, diretor do DER; Paulo José de Araújo, chefe da Divisão de Crédito Agrícola da Caixa; professor Antônio Fagundes de Sousa, pró-reitor de administração da UFV; e professores da Universidade.

Convidado pelo reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Paulo Mário del Giudice, o senador João Calmon, presidente da Comissão de Educação e Cultura do Senado e dos Diários e Emissoras Associados, chegará a Viçosa, amanhã, para proferir a aula inaugural do segundo semestre dos cursos da UFV.

O senador João Calmon sairá de Brasília para Belo Horizonte, e de lá, num táxi aéreo, voará para Viçosa, em companhia do diretor dos Diários Associados de Minas e Espírito Santo, Pedro Aguinaldo Fulgêncio, do reitor da Universidade Federal de Ouro Preto e superintendente de Imprensa dos Diários Asso-

ciados, Theódulo Pereira.

João Calmon e a sua comitiva chegarão a Viçosa, às 12h, sendo recebidos no aeroporto da cidade pelo reitor da UFV, Paulo Mário del Giudice. Às 14h, ele e a sua comitiva assistirão a um audiovisual sobre a Universidade Federal de Viçosa, produzido pela Imprensa Universitária.

A aula inaugural, sobre o tema «A Educação e o Desenvolvimento Nacional», será proferida às 16h, no auditório da Escola Superior de Florestas. Ligado à educação, o senador João Calmon é o inspirador da Década da Educação, no Brasil, campanha que ele lançou em Recife, no Nordeste do País.

Essa velocidade do mundo de hoje

Vivemos na era da velocidade. Não apenas a velocidade da máquina — o carro, o avião a jato e outros. Hoje, a impressão que se tem é que a terra gira mais rápido — e nós com ela. O tempo é curto, todo mundo tem pressa. E, nessa pressa, não paramos um minuto sequer para apreciarmos, por exemplo, os ipês floridos que enfeitam os jardins do «campus» da UFV; as magnólias e azaléias que margeam as avenidas e ruas.

Somos privilegiados por termos aqui essa grande área verde — o verde tão raro nos grandes centros poluídos pela fumaça irritante das fábricas e do monóxido de carbono de todo dia — e, no entanto, você ignora isto. Pare um pouco: repare bem as árvores do «campus», os jardins, o cuidado que se tem na manutenção da limpeza. A natureza é uma das provas da existência de Deus. Se existe o criado, sem dúvida nenhuma há o Criador.

É preciso ter consciência de que vivemos no mundo. Pisamos a terra. Os pássaros — e os aviões também — é que vivem nas nuvens. Se aqui não existisse essa área verde, mas um deserto, como seria? Só damos valor às coisas quando as perdemos. Enquanto as temos, não nos importam e, cegos, não reparamos a beleza do verde que nos rodeia, talvez porque, aparentemente, não nos apresenta novidade.

A beleza está nas coisas mais simples. A pressa é que não nos deixa apreciá-la. A vida jorra, intensa, a cada instante. Você já pensou o quanto é trabalhoso manter o «campus» limpo, arborizado? Você já se perguntou como esse trabalho é feito? Pois vai saber agora, através de Francisco Barbosa Sobrinho, chefe do Serviço de Parques e Jardins da UFV. (Página 2).



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 10

Quinta-feira, 17 de agosto de 1978

N.º 542

Venham tirar abreugrafia

Tendo em vista que a cidade não dispõe de aparelhagem para abreugrafias, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Viçosa comunica à população que a UFV está atendendo todas as pessoas interessadas nesse tipo de exame.

Para isto, os interessados deverão comparecer ao Ginásio de Esportes da UFV, das 10h às 11h e das 14h às 17h, trazendo o pedido médico e comprovante de recolhimento, na Diretoria Financeira, da respectiva taxa. As pessoas que não tiverem pedido médico de exame deverão procurar antes o Serviço de Saúde da UFV, onde obterão todas as instruções necessárias.

Assim o Serviço de Parques e Jardins deixa o «campus» limpo

Francisco Barbosa Sobrinho — o Barbosa, como é conhecido — trabalha na Universidade Federal de Viçosa, há 13 anos, cinco dos quais como chefe do Serviço de Parques e Jardins. Técnico agrícola, há 22 anos, ele tem sob seu comando cerca de 100 funcionários, que cuidam da limpeza externa, de modo geral. Isto, em outras palavras, quer dizer: ampliação e manutenção de todos os jardins, inclusive dos gramados.

Segundo Barbosa, o principal objetivo do Serviço de Parques e Jardins é «contribuir para melhor apresentação do «campus» da UFV, tornando a vida do universitário mais agradável». Aqui, Barbosa promove jardinagem, em todos os prédios, planta, aduba e poda as árvores, periodicamente. É uma tarefa difícil, porque exige uma série de conhecimentos, mas agradável, considerando a oportunidade de estar em contato direto com o natural.

O trabalho

Os funcionários do Serviço de Parques e Jardins trabalham das 7h às 11h30m e das 12h às 17h30m para dar a você — a você universitário, profes-



Barbosa, chefe do Serviço de Parques e Jardins.

sor funcionário da UFV e visitante — o prazer de ver o verde e de respirar ar puro, saudável. É um trabalho que exige muita paciência. Tudo aqui tem seu tempo certo de, por exemplo, podar.

O gramado é aparado logo que os funcionários responsáveis pela poda percebem que começa a crescer. O crescimento do gramado se acelera, segundo Barbosa, «quando há maior calor e umidade». A preocupação é uma só: manter o gramado, sob forma de tapete, aquela beleza verde que você vê, por todo o «campus», mas a pressa (ou o

fato de já ter se acostumado em vê-la) o impede de enxergar. Isto mesmo: enxergar. Você sabe muito bem que há diferença entre ver e enxergar.

As árvores do «campus» são podadas em junho e julho, época do repouso vegetativo. Árvore é semelhante ao homem. Diariamente os funcionários do Serviço de Parques e Jardins tiram as folhas e galhos estragados das árvores, varrem os passeios, coisa a que você assiste todos os dias, mas não sente o quanto é trabalhoso. E por não saber disto, você joga, ao

acaso, o maço de cigarros vazio no chão ou um papel embolado.

É bom você ficar sabendo que, no plantio de uma árvore, os funcionários do Serviço de Parque e Jardins fazem, primeiro, uma adubação orgânica e química. Depois, periodicamente, fazem a adubação química, e a árvore vai crescendo. Cresce aos nossos olhos e poucos percebem. A árvore nos dá seu fruto, a sombra e a beleza verde, tudo de graça.

Quanto aos tratos culturais, tem-se de escarificar a árvore (revolver o solo para maior arejamento das raízes e melhor penetração da água); eliminar as ervas daninhas; irrigar, periodicamente, e controlar as pragas e doenças. Você imagina quantas árvores e arbustos estão plantados no «campus»? Só árvores, aqui existem duas mil. Cinco mil arbustos. Cem mil metros quadrados de gramado e dois mil metros de canteiros. E você pode apreciar — basta parar um pouquinho e reparar — magnólias, oitís, spatodeas, ipês, flamboyants, baunilhas, candelabras, palmeiras e muitas outras espécies de árvores. A nós cabe conservar tudo isto, para nosso próprio bem.



O gramado bem aparado e as plantas embelezam o «campus».

Solenidade de posse na Reitoria



A posse de dois chefes de departamentos e um diretor.

O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Paulo Mário del Giudice deu posse, terça-feira, numa solenidade realizada no prédio da Reitoria, a dois chefes de departamentos e a um diretor: Raimundo Nonato de Miranda Chaves, diretor do Centro de Processamento de Dados; Antônio Carlos Ribeiro, chefe «pro tempore» do Departamento de Química; e Tancredo Almada Cruz, chefe «pro tempore» do Departamento de Administração e Ciências Econômicas.

— Cabe a cada um de nós, do operário ao funcionário de mais alto nível, trabalhar para que esta Instituição não caia; para que este «formigueiro» humano continue sempre a existir. Queremos é que todos nós que

trabalhamos nesta Instituição resolvamos construir, para que a Universidade seja sempre grande: nas suas pesquisas e nos seus trabalhos de extensão, juntamente com o ensino. Com estas palavras o reitor Paulo Mário del Giudice abriu a solenidade.

Depois de empossados, cada um dos novos chefes de Departamento e o diretor fez um pequeno discurso. Raimundo Nonato de Miranda Chaves lembrou o tempo em que a UFV não tinha computador, e era preciso ir à Belo Horizonte todas as semanas, de Kombi, para usar, por apenas uma hora, o computador da Escola de Engenharia da UFMG. Como os outros dois, Raimundo Nonato pediu o apoio dos colegas e da alta direção da Universidade.

CIPA, para prevenir acidentes

A partir do fim deste mês, a sigla CIPA passará a ser ouvida em todo o «campus» da Universidade Federal de Viçosa. CIPA quer dizer: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Jerônimo Pereira Guimarães, do Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho, é o responsável pela implantação aqui da CIPA, que terá 16 representantes e 16 suplentes (oito dos empregados e oito do empregador, no caso, a UFV).

Neste ano, os membros da Comissão de Prevenção de Acidentes serão indicados, mas, a partir de 1979, eles serão eleitos, segundo Jerônimo Guimarães, que já tem a relação dos setores onde mais ocorrem acidentes de trabalho na UFV. São: Pedreira, Ferraria, Garagem, Vigilância, Carpintaria, Parques e Jardins e o Setor de Construção.

Estas são as atribuições da CIPA: 1 — estudar medidas de prevenção de acidentes de empregados, encaminhando-os ao empregador; 2 — promover a divulgação e zelar pela observância das normas de segurança do trabalho ou de regulamentos e instruções de serviço, emitidos pelo empregador.

3 — despertar, através de processo educativo, o interesse dos empregados pela prevenção de acidentes e de doenças de trabalho; 4 — propor ao empregador a concessão de prêmios

aos que se distinguem pelas sugestões sobre assuntos de segurança e medicina do trabalho.

5 — comunicar ao encarregado do setor da empresa, para as providências necessárias, a existência de risco imediato de acidente; 6 — promover, anualmente, a Semana de Prevenção de Acidentes, comunicando à Delegacia Regional do Trabalho sua realização; 7 — enviar, mensalmente, à direção da empresa, cópia da ata da reunião anterior, em duas vias.

8 — encaminhar, trimestralmente, à direção da empresa, até o dia 20 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, o anexo I, devidamente preenchido, e ao Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho, quando houver; 9 — estudar ou participar do estudo das causas, circunstâncias e consequências dos acidentes.

10 — propor a realização de inspeções, nas instalações ou áreas de atividades da empresa, verificando as situações de risco de acidente; 11 — sugerir a realização de cursos e treinamento que julgar necessários, para melhorar o desempenho dos empregados, quanto à segurança e medicina do trabalho; 12 — propor medidas de proteção contra incêndio, recomendando-as ao empregador; 13 — manter registro das ocorrências de acidentes do trabalho e das doenças profissionais.

Rápidas

Abastecimento

O Posto de Abastecimento da UFV já está funcionando, desde terça-feira, na antiga carpintaria, em frente da Garagem Central.

Crédito

O Ministério da Educação e Cultura destinou, este ano, a verba de Cr\$ 4,2 bilhões para o Programa de Crédito Educativo, que já atende a 310 mil universitários, em todo o País.

Dentistas

Desde terça-feira, o Serviço de Saúde da UFV está marcando consultas odontológicas nos seguintes horários: Estudantes — De 12h às 13h. Servidores e seus dependentes — De 13h às 14h.

Artesanato

Dia 3 de setembro, de 8h às 12h, a Assessoria de Assuntos Culturais da UFV promove, na praça Dr. Cid Martins Soares, em Ponte Nova, a Feira de Artesanato Regional, em colaboração com a prefeitura municipal daquela cidade.

Paulo VI

Quando do falecimento de Sua Santidade o Papa Paulo VI, ocorrido dia 6 último, em sinal de pesar, o reitor da UFV, professor Paulo Mário del Giudice, decretou luto oficial na Instituição, por três dias.

Irlanda

Realizou-se em julho, na cidade de Sligo, Irlanda, mais uma reunião do Conselho da Federação Internacional de Economia Doméstica, dela participando a professora Esmeralda Tomaz Afonso, da Escola Superior de Ciências Domésticas da UFV.

Professores

A UFV conta, na atualidade, com 170 auxiliares de ensino, 99 professores assistentes, 75 professores adjuntos e 109 professores titulares, totalizando 453 professores. Contando, hoje, com mais de 5 mil estudantes, está previsto que, até dezembro deste ano, o seu quadro docente seja aumentado para 532 professores.

Vestibular: inscrições em outubro

Faltam 46 dias para o início das inscrições ao vestibular da Universidade Federal de Viçosa, para o preenchimento de mil vagas, em 1979. Os pedidos de inscrição serão recebidos no Serviço de Registro Escolar da UFV ou em Belo Horizonte, no Escritório da Reitoria, na rua Rio de Janeiro, 1662, até às 18h do dia 12 de dezembro deste ano.

Serão aceitas inscrições por correspondência e também por procuração. Os documentos exigidos no ato de inscrição são: Cópia autenticada de certidão de conclusão do 2.º grau ou de comprovante de estar cursando o 3.º ano do 2.º grau. Documento de identidade (um deles): cédula de identidade, carteira profissional, título de eleitor, certificado de reservista ou certidão de alistamento militar. E mais: três fotografias recentes 4 X 5; prova de pagamento da taxa de inscrição (Cr\$ 464,00) na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil; e formulário de inscrição, devidamente preenchido.

Cada prova do vestibular valerá 50 pontos e a primeira delas será aplicada no dia sete de janeiro de 1979. Um detalhe: dos candidatos ao curso de Educação Física serão exigidos: atestado de aprovação em exame médi-

co especial, fornecido pela junta médica da UFV e prova de capacidade física. As provas do vestibular — Redação, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Língua Estrangeira (Francês ou Inglês); Estudos Sociais (História, Geografia e Organização Social e Política do Brasil); Matemática, Física, Química e Biologia — serão aplicadas sempre às 8h.

Estes são os cursos que a Universidade Federal de Viçosa oferece para o vestibular de 1979: Administração de Empresas, 50 vagas; Agrimensura, 40 vagas; Agronomia, 210 vagas; Ciências (Licenciatura e Bacharelado em Biologia, Física, Matemática e Química), 75 vagas; Ciências Econômicas, 50 vagas; Economia Doméstica (Licenciatura), 50 vagas; Educação Física (Licenciatura), 50 vagas, 25 para candidatos do sexo masculino e 25 para o sexo feminino; Engenharia Agrícola, 40 vagas; Engenharia Civil, 40 vagas; Engenharia Florestal, 80 vagas; Engenharia e Tecnologia de Alimentos, 45 vagas; Letras (Licenciatura), 40 vagas; Medicina Veterinária, 40 vagas; Nutrição, 30 vagas; Pedagogia (Licenciatura), 50 vagas; Tecnologia em Cooperativismo, 30 vagas; Tecnólogo em Laticínios, 30 vagas; e Zootecnia, 50 vagas.

Mostra de filme científico na UFV



O reitor abriu a Mostra do Filme Científico.

Terminou, ontem, a II Mostra Internacional do Filme Científico, no auditório do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa. Dia 14, foram apresentados os três primeiros filmes: «O Fogo Verde» (da República Federal da Alemanha); «Siratro» (da Austrália); e «O Universo Aquático» (do Canadá).

O reitor da UFV, professor Paulo Mário del Giudice, fez a abertura da mostra, relembrando o nascimento do cinema e referindo-se à televisão como «um excelente instrumento de difusão do cinema». Disse que o filme científico «é difícil de ser conseguido» e que, «ao contrário do que muitos pensam, a sua produção é muito trabalhosa».

O professor Paulo Mário del Giudice afirmou que a UFV está «seriamente empenhada em trazer filmes científicos para serem exibidos em sua comunidade universitária, para que a sociedade satisfaça sua ansiedade de obtenção de conhecimento». Em seguida, a tradutora Elisa Barros Cabral Monteiro fez uma rápida explanação sobre os filmes da mostra.

Os Filmes

Dia 15 foram mostrados mais três filmes: «O Ciclo Alimentar em a Natureza» (do Canadá); «Bioluminescência: A Luz no Mar» (dos Estados Unidos); e «Vulcão: O Nascimento de uma Montanha» (também americano). Ontem, foram exibidos os filmes americanos: «Mente e Matéria», «A Procura das Abelhas Assassinas», e os filmes ingleses: «A Boa Semente na Terra» e «Os Novos Prospectores»; da Romênia, o filme «Matéria, Substância, Energia».

O filme «O Fogo Verde» termina com uma indagação: «Erra o homem em querer transformar terrenos estéréis em campos cultivados? Este é o objetivo máximo da ciência: encontrar plantas pioneiras para criar com elas «ilhas verdes» num planeta hostil». O filme australiano, «Siratro», mostra como, através do trabalho do dr. Mark Hutton e de um extenso programa de cultivo, baseado na adaptação adequada de plantas estrangeiras, uma nova legumino-

sa — «Siratro» — foi desenvolvida a partir de dois espécimens vindos do México, sendo agora largamente empregada para melhorar as pastagens tropicais na Austrália e no exterior.

O comentário do filme canadense «O Universo Aquático» é simples, informativo e objetivo. «Refere-se à importância da água e seus nutrientes, à grande capacidade de reprodução de algumas espécies e mostra que, nesta vasta rede, nenhuma é mais importante do que a outra: tudo tem o seu lugar o seu propósito». O filme intitulado «O Ciclo Alimentar em a Natureza» mostra: «O louva-a-deus não reza: ele come vorazmente os insetos. Por sua vez, ele é apanhado pela língua do sapo, que será engolido pela cobra, que será levada pelos ares, torcendo-se e agitando-se, presa nas temíveis garras do falcão».

O filme «Bioluminescência: A Luz do Mar» apresenta pesquisas que estão ajudando «o planejamento de operações navais e fornece aos pesquisadores médicos um importante instrumento para detectar moléstias nos seres humanos». «Vulcão: O Nascimento de uma Montanha» mostra «as forças geológicas que causaram a formação de um vulcão, e documenta como a lava maciça se escoou do Mauna Ulu («a montanha que cresce»), no Havaí, modificando a paisagem da ilha».

«Mente e Matéria» é um filme que explora a importante pesquisa científica no cérebro, incluindo conhecimento do circuito cerebral, como o cérebro é formado e suas funções. «A Procura das Abelhas Assassinas» examina a abelha doméstica africana, semelhante à europeia, exceto pela sua natureza mais violenta e sua habilidade em produzir mais mel.

«A Boa Semente na Terra» mostra a vantagem de colheitas provenientes de sementes submetidas a controle de qualidade e testes. «Os Novos Prospectores» é «um trabalho do Laboratório Warren Spring sobre os problemas de disposição do lixo e a recuperação dos materiais inúteis ou superfluos». O último filme, «Matéria, Substância, Energia» é sobre a famosa fórmula matemática $E = mc^2$.

É hoje a conferência do reitor

O Curso Avançado sobre Armazenamento de Grãos termina às 16h de hoje, com uma conferência do reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Paulo Mário del Giudice, sobre as «Perspectivas do Desenvolvimento Tecnológico, na Área de Armazenagem, no Brasil». A conferência será realizada na sede do Centreinar, onde também será feita uma análise do grupo de trabalho sobre «Conceituação, Caracterização e Análise de Perda em Armazenagem», em forma de seminário, das 8h às 16h.

Quarenta e quatro pessoas de quase todos os Estados do País participam do curso, que teve início no dia quatro deste mês. Já foram abordados quatro temas: «Importância do Cooperativismo para o Setor de Armazenagem, Política do Governo Federal, no Setor de Armazenagem, Política de Garantias de Preços Mínimos e Política do Governo Federal, no Setor de Transporte». A de hoje, «Perspectivas do Desenvolvimento Tecnológico na Área de Armazenagem no Brasil», encerra a série.